

Espécies arbóreas e arbustivas com potencial para compor sistemas agroflorestais biodiversos na região da Floresta com Araucária no Paraná

Carla Fernanda Mussio

Aluna do curso de graduação em Engenharia Florestal, Unicentro

Gabriela Schmitz Gomes

Docente do curso de graduação em Engenharia Florestal, Unicentro

Luis Claudio Maranhão Froufe

Pesquisador da Embrapa Florestas, luisao@cnpf.embrapa.br

A utilização de sistemas agroflorestais biodiversos tem se mostrado uma alternativa viável para a recomposição e enriquecimento de áreas florestadas. Porém, o arranjo e a composição de espécies deve ser adaptada a cada região fitogeográfica e às especificidades socioculturais envolvidas. Com o objetivo de identificar espécies da Floresta com Araucária (Floresta Ombrófila Mista) adequadas a plantios agroflorestais no centro sul do Paraná, foram planejados e implantados sistemas com diferentes arranjos em quatro propriedades rurais familiares, estruturando-se uma Rede de Referência em Sistemas Agroflorestais. Os indivíduos das espécies foram distribuídos sistematicamente a campo seguindo arranjos em linha ou em “ninho” contendo quatro espécies. Os espaçamentos entre plantas ou entre “ninhos” variaram de 2 m x 3 m a 6 m x 8 m, conforme o porte da árvore quando adulta. A escolha das espécies a constituir os arranjos foi baseada em critérios ecológicos e socioeconômicos, priorizando-se espécies de uso múltiplo e previamente selecionadas pelas comunidades participantes do projeto Conservabio. Para a produção de biomassa arbórea estão sendo testadas as espécies: aroeira-vermelha (*Schinus terebenthifolius*), capixingui (*Croton urucurana*), bracatinga (*Mimosa scabrella*); para a produção de frutos, as espécies pitanga (*Eugenia uniflora*), guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*), araçá (*Psidium cattleianum*) e jaticoba (*Myrciaria cauliflora*); para a formação de dossel futuro, as espécies pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*) e angico (*Parapiptadenia rigida*); e para o estrato arbustivo, as espécies erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e uvarana (*Cordyline spectabilis*). Em uma avaliação preliminar aos sete meses, os indivíduos que apresentaram maior crescimento em altura e diâmetro de colo foram os pertencentes às espécies aroeira-vermelha, bracatinga e capixingui, qualificando-as como produtoras de biomassa. O capixingui, embora tenha acumulado considerável biomassa nos meses iniciais de plantio, sofreu danos severos com a incidência de geadas, devendo ser melhor avaliado nos próximos meses para verificar a sua capacidade de rebrota. De maneira geral, conclui-se que até o momento as espécies selecionadas estão cumprindo adequadamente a função desejada nos sistemas agroflorestais.

Palavras-chave: PFM; agrofloresta; agricultura familiar; SAF.